

Experiências Projetivas na Tenepes e Explicitação de Autotrafores

Projective Experiences in Penta and the Explicitation of Self-strongtraits

Experiencias Projectivas en la Teneper y Explicitación de Autotrafores

Milton Ernesto Barrios Aguilar*

* Engenheiro Eletromecânico, Mestre em Engenharia Elétrica e Computacional, Doutor em Engenharia Elétrica. Voluntário da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).
miltonbarriosaguilar@gmail.com

Palavras-chave

Assistência incondicional
Comunicação interdimensional
Insights
Projetabilidade Interassistencial
Traforismo

Keywords

Insights
Interassistential Projectability
Interdimensional communication
Strongtraitism
Unconditional assistance

Palabras-clave

Asistencia incondicional
Comunicación interdimensional
Insights
Proyectabilidad Interasistencial
Traforismo

Resumo:

O presente artigo objetiva apresentar a teática do autor sobre experiências projetivas na tenepes, ao compartilhar os fenômenos interassistenciais experimentados, procura esclarecer as bases motivadoras, enfatizando o desenvolvimento traforista autovivenciado, sendo o principal ganho evolutivo, resultante do *Sinergismo Tenepes-Projetabilidade Lúcida*, dando ênfase principal na comunicação junto dos amparadores extrafísicos. O método de pesquisa fundamenta-se na consulta bibliográfica conscienciológica relativa aos temas tenepes e projetabilidade, além das análises das anotações pessoais, e a autorreflexão dos *insights*. Conclui que as projeções assistenciais durante a tenepes, além da assistência incondicional, impulsionam o tenepessista a novos patamares no acolhimento fraterno e de autocosmoeticidade.

Abstract:

This article aims to present the author's theorice regarding projective experiences in penta by sharing the interassistential phenomena experienced. It seeks to clarify the motivating foundations, by emphasizing the self-experienced strongtraitist development, as the main evolutionary gain resulting from the *Penta-Lucid Projectability Synergy*, with a primary focus on communication with extraphysical helpers. The research methodology is based on the consultation of conscienciological literature related to penta and projectability, as well as the analysis of personal notes and self-reflection on insights. It concludes that assistential projections during penta, in addition to unconditional assistance, propels the penta practitioner to new levels of fraternal welcoming and self-cosmoethics.

Resumen:

El presente artículo objetiva presentar la teática del autor sobre experiencias proyectivas en la teneper, al compartir los fenómenos interasistenciales experimentados, buscando esclarecer las bases motivadoras, enfatizando el desarrollo traforista autovivenciado, siendo la principal ganancia evolutiva, resultante del *Sinergismo Teneper-Proyectabilidad Lúcida*, dando énfasis principal a la comunicación junto de los amparadores extrafísicos. El método de investigación se fundamenta en la consulta bibliográfica conscienciológica relativa a los temas teneper y proyectabilidad, además del análisis de las anotaciones personales, y la autorreflexión de los *insights*. Concluye que las proyecciones asistenciales durante la teneper, además de la asistencia incondicional, impulsan al teneperista a nuevos niveles en el acogimiento fraterno y de autocosmoeticidad.

Artigo recebido em: 22.05.2023.

Aprovado para publicação em: 20.07.2023.

INTRODUÇÃO

Autovivências. Desde o início da *tarefa energética pessoal* (tenepes), em 01.06.2017, este autor vivencia projeções assistenciais durante as sessões diárias e percebeu aumento gradativo da frequência durante

o *lockdown* devido à pandemia da COVID-19 em 20.03.2020 (data em que foram suspensas as atividades presenciais conscienciológicas), cena que levou a pesquisar a relação à projetabilidade lúcida.

Objetivo. Este trabalho objetiva compartilhar os fenômenos interassistenciais experimentados pelo autor, procurando esclarecer as bases motivadoras, enfatizando o desenvolvimento dos autotrafores, sendo principal ganho evolutivo, resultante do *Sinergismo Tenepes–Projetabilidade Lúcida*, com ênfase na comunicação extrafísica junto dos amparadores.

Estrutura. O texto está estruturado em 4 seções:

1. **Autoqualificação da minipeça interassistencial.**
2. **Técnica da projeção assistida aplicada durante a tenepes.**
3. **Relato de experiências projetivas na tenepes.**
4. **Autodesenvolvimento traforista vivenciado.**

I. AUTOQUALIFICAÇÃO DA MINIPEÇA INTERASSISTENCIAL

Sinergismo. Segundo Silva (2018, p. 20.890):

Definição. O *sinergismo tenepes–projetabilidade lúcida* é o efeito potencializador gerado pela ação associada da tarefa energética pessoal com a projeção lúcida da consciência para fora do corpo físico, promovendo a parapercepção da realidade interassistencial da atuação conjunta, consciente e eficaz, da conscin lúcida com o amparador extrafísico de função.

Atributologia. Ainda, na mesma página, a autora também esclarece que no *sinergismo tenepes–projetabilidade lúcida* há o “*predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às aplicações interassistenciais das técnicas projetivas*”.

Realidade. O primeiro entendimento interiorizado pelo autor foi que a projetabilidade lúcida durante a tenepes é parafato contributivo ao acesso à multidimensionalidade e potencializador da interassistência entre conscins e consciexes.

Intenção. Ao mesmo tempo, percebeu a necessidade em qualificar a intenção por ser a base da interassistencialidade ineoica, item fundamental do autodiscernimento para o trabalho ombro a ombro junto aos amparadores extrafísicos.

Minipeça. Ao aprofundar a autopesquisa, procurou entender o que significa *assumir o papel de minipeça do Maximecanismo Interassistencial*.

Conceito. Conforme Vieira (2018, p. 15.254):

Definição. A *minipeça interassistencial* é a consciência lúcida dedicada ao trabalho assistencial, interconsciencial, multidimensional e cosmovisiológico do próprio grupo evolutivo, *convicta da função menor pessoal*, contudo produtiva e participativa, dentro do maximecanismo de assistência às conscins e consciexes.

Função. Compreendendo a situação real do tenepessista ao modo *da função menor pessoal*, sabe-se que não é possível abarcar tudo o que ocorre a exemplo do número de consciências atendidas e muito menos controlar o experimento.

Questionamentos. Outro aprendizado significativo para o autor baseou-se na compreensão de que o período da realização da tenepes é para fazer assistência, de maneira incondicional e sem questionamentos des-

necessários ou preconceitos. E que o melhor momento para o aprofundamento na pesquisa é o intervalo entre tenepes, Fresiansd (2019):

Definição. O *intervalo entre tenepes* é o período compreendido entre duas sessões consecutivas da tarefa energética pessoal, apresentando ao tenepessista, homem ou mulher, oportunidades de autorreflexão, qualificação da assistência e aprofundamento da conexão contínua entre a intraconsciencialidade e o Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Admissão. O autor admite, também, a necessidade da boa disposição, responsabilidade, seriedade, docilidade parapsíquica e confiança para trabalhar ombro a ombro junto ao amparo de função tanto no horário da tenepes quanto no dia a dia.

SINALÉTICA PARAPSÍQUICA: PRESENÇA DO AMPARADOR E DEMANDA PROJETIVA

Sinalética. Finalmente, o último tema pesquisado foi a sinalética parapsíquica, fator primordial no desenvolvimento da comunicação e *interação amparador-assistente*. Conforme Vieira (2018, p. 20.425):

Definição. A *sinalética parapsíquica* é a existência, identificação, registro e emprego autoconsciente dos sinais anímicos, energéticos, parapsíquicos e personalíssimos, ou a percepção transcendente, indiscutível, autopersuasiva e autoconfirmadora da presença de consciexes ou de ocorrências extrafísicas, parafatos e parafenômenos em torno da pessoa parapercipiente na vigília física ordinária ou da conscin projetada, fora do soma, com lucidez.

Presença. Através do registro sistemático das vivências teáticas, ao longo do tempo, identificou sinalética parapsíquica da chegada do amparo de função, inicialmente, por ser presença fraterna e amigável.

Projeção. A segunda sinalética registrada foi a demanda de projeção assistencial na sessão de tenepes. Ao perceber a ocorrência da projeção do psicossoma para fora do corpo físico, o autor experimenta a sensação de que o psicossoma será aspirado, sobrevivendo o afastamento rápido, entendendo, assim, que haverá trabalho extrafísico.

Repetição. Vale destacar que sempre que há demanda extrafísica, percebe-se a mesma sinalética. Por outro lado, na ausência da saída do psicossoma para longe do soma vivencia-se outro tipo de sinalética.

Papel. Por meio do estudo e das experiências pessoais apresentadas anteriormente, o autor conseguiu autoqualificar-se no papel de minipeça interassistencial, com disponibilidade e autoconfiança, para realizar o trabalho proposto pelo amparo e priorizando a assistência de maneira incondicional, inegoica e cosmoética, despojada do controle e sem dizer o que é certo ou errado.

Procedimento. Com reflexão pessoal, investigação bibliográfica e autopesquisa, o autor conseguiu desenvolver procedimento próprio para qualificar a atuação interassistencial tenepessística e projetiva.

II. TÉCNICA DA PROJEÇÃO ASSISTIDA APLICADA DURANTE A TENEPES

Tecnicidade. A partir da recorrência de experiências projetivas durante a tenepes e observando a atuação do amparador de função, percebe que as ocorrências são *projeções assistidas*. Buscando qualificar a tecnicidade e cientificidade das paravivências, investiu na pesquisa da técnica da projeção assistida (Vieira, 2010, p. 468):

Definição. Projeção consciente assistida: técnica de projeção essencialmente anímico-parapsíquica, na qual, você na qualidade de projetor(a) consciente, vê-se assistido ou comandado durante o experimento, de modo direto, por um amparador ou amparadora, quase sempre perito em projeções, modalidade especial de projeção para todo sensitivo(a) com algum desenvolvimento.

Adaptação. Por meio do estudo e da autoexperimentação, consegui aplicar e adaptar a *técnica da projeção assistida* à tenepes, ao modo dos 9 passos enumerados a seguir, conforme a sequência de aplicação:

1. **Início.** Cada sessão de tenepes inicia escrevendo em caderno exclusivo: data, hora, temperatura, umidade do dia e se algum fato e/ou parafato chamou a atenção.

2. **Acomodação.** Depois de se acomodar numa posição confortável na poltrona, é realizada uma checagem energossomática buscando relaxamento e deixando a mente em branco (tábula rasa) para poder perceber somente as companhias extrafísicas.

3. **Disponibilização.** Logo se disponibiliza holossomaticamente para a assistência comandada pelos amparadores, com intenção permeada pela cosmoética, autoconsciente da interação do esforço pessoal máximo à equipex.

4. **Sinais.** A seguir são percebidas duas sinaléticas, respectivamente: primeiro a sinalética de presença do amparador e, logo em seguida, a sinalética da demanda de projeção assistencial.

5. **Comando.** Após sentir o comando do amparo e a demanda de projeção, é aplicada a técnica da projeção assistida (já definida anteriormente).

6. **Xenopensene.** Entendendo-se a demanda projetiva, experimenta-se algum tipo de sugestão mental (xenopensene sadio) por parte do(a) amparador(a) extrafísico(a) a exemplo de: “*hoje você faz a parassegurança*” ou “*vai o mais calado possível*” e ainda “*ajuda tranquilizar este grupo*”. Em alguns casos, também pode ser experimentado exercício de exteriorização de energias conscienciais que antecedem à saída do soma.

7. **Decolagem.** Normalmente vê-se fora do corpo, realizando o trabalho solicitado pelos amparadores, porém, não experimenta a decolagem lúcida. Vieira (2010, p. 469) destaca que nas projeções conscientes assistidas é comum sofrer breve hiato na lucidez e despertar-se no extrafísico.

8. **Interiorização.** Finalizado o trabalho assistencial, vivencia-se o encaixe do psicossoma, sendo este parafato entendido tal qual a finalização da sessão de tenepes.

9. **Registro.** A última ação realizada é o registro sem emocionalismos das vivências, sem evocações desnecessárias sobre os assistidos, extraindo os aprendizados evolutivos e cosmoéticos, que podem ajudar no desenvolvimento da tenepes.

Experiências. A seguir, tendo o objetivo didático sobre a técnica apresentada, serão expostas duas experiências projetivas na tenepes.

III. RELATO DE EXPERIÊNCIAS PROJETIVAS NA TENEPES

Relatos. A seguir, o autor apresenta, sob a ótica da Didaticologia, dois relatos, descritos na primeira pessoa, com propósito de mostrar a autoaprendizagem prática.

Primeiro relato:

Entre no quarto de tenepes e quando estava anotando (data, temperatura e umidade) senti que o campo estava formado e que a tenepes ia ser intensa.

Quando me dispus para a tenepes senti imediatamente o amparador, com semipossessão benigna e a sinalética de demanda projetiva. Tudo foi tão rápido que não senti a movimentação energética. Entendi que não podíamos perder tempo e que a demanda era imediata.

Logo me vi numa caverna de pedra rústica com vários amparadores rodeando uma cama que tinha uma pessoa desequilibrada dando gritos igual a um animal.

O que mais chamou a minha atenção foi estar vestido de padre, com uma túnica preta (sotaina) que parecia antiga. Eu pensei, será que estamos fazendo o correto?

A resposta foi imediata: é a demanda da vez, para ajudar esta consciência temos que parecer desta maneira, é a única forma de fazer rapport.

Quando entendi, segui o que os amparadores estavam fazendo. Levantei minhas duas paramãos e exteriorizei as energias com maior intensidade possível, imprimindo um padrão de fraternidade e paz.

O ambiente ficou branco e denso energeticamente. Depois de um período de exteriorização, vi que uma consciex saía de dentro da pessoa que estava na cama e entendi que estavam num processo de simbiose e possessão. Ainda escutei algumas palavras dos amparadores que não entendi, achei que era algum idioma antigo: latim ou grego.

Quando as duas consciexes (a possessa e a possensora) foram afastadas completamente, o ambiente mudou, já não parecia uma caverna de pedra, mas sim um ambiente calmo para ajudar na recuperação de doentes.

Então finalizou-se a experiência projetiva e quando voltei ao soma tinha a ideia de que o último ambiente visitado era um para-hospital.

Extraí a aprendizagem de que era necessário aprofundar na docilidade parapsíquica, qualificando-a tal qual trafor e entender que há momentos para perguntar e outros que é só para trabalhar.

Segundo Relato:

Entreí no Tenepessarium e quando estava escrevendo no diário da tenepes, senti a psicósfera carregada. Fiz as anotações de data, temperatura, umidade e logo me acomodei na poltrona numa posição confortável.

Movimentei as energias, mas logo senti a presença do amparador, o acoplamento e a sinalética da projeção.

Não senti a decolagem. Percebi estar num lugar grande, com um edifício de vários andares e estava do lado de fora. O chão era de terra e tinha uma grade que o rodeava e um portão de entrada.

Tinha uma ideia clara na cabeça: “nesse edifício os amparadores vão realizar um trabalho de assistência e eu tenho que cuidar da segurança do local. Ninguém pode invadir”.

Portanto, exteriorizei energias querendo formar e manter uma barreira de proteção que cobrisse o local. Vi que a grade ficou mais forte, entendi que eram os morfopenses que ajudavam na parassegurança.

Depois de um tempinho, vi um grupo de consciexes exacerbadas querendo entrar de maneira violenta no edifício, porém cada vez que tentavam entrar batiam contra a grade e não conseguiam invadir. Entendi que era para continuar exteriorizando energias para manter a segurança do local.

O grupo de consciexes fez várias tentativas de entrar pela força, mas não conseguiu e depois de um tempo desistiu indo embora.

Quando o grupo de consciexes desapareceu, percebi que o local ficou calmo e vi um grupo de amparadores (vestidos iguais médicos e enfermeiros) saindo do edifício com várias consciexes que tinham sido tratadas e curadas, ou seja, me lembrou processo de alta do hospital quando uma pessoa finaliza o tratamento.

A seguinte percepção foi da volta ao corpo físico (interiorização) e passei a escrever a experiência. Destaca-se o bem-estar experienciado depois dessa vivência projetiva na tenepes.

IV. AUTODESENVOLVIMENTO TRAFORISTA VIVENCIADO

Indicação. Na exposição da técnica da projeção consciente assistida, Vieira (2010, p. 468) explica que:

Indicação. A projeção consciencial humana assistida é modalidade fenomênica especial adequada – em geral só acontece assim – ao sensitivo(a), bem-intencionado, com algum desenvolvimento parapsíquico razoável, não ortodoxo, de consciência universalista (*open mind*) capaz de se defrontar sem traumas com todo tipo de consciências ou consciexes, em quaisquer distritos ou dimensões extrafísicas.

Inspiração. Conforme a inspiração de uma amparadora durante uma sessão de tenepes, este autor compreendeu a necessidade de aprofundar na pesquisa dos autotrafores e segundo ela, uma consciência universalista aplica os autotrafores em ajuda aos outros utilizando-os para a evolução grupal.

Exposição. Os trafores expostos são resultados de autoesforço, reciclagens, testes e erros, além da ostensiva assistência de amparadores intra e extrafísicos.

Trafores. A seguir são expostos 20 trafores, em ordem alfabética, em desenvolvimento pelo autor, podendo ser estudados e pesquisados pelo leitor interessado:

01. **Anticonflitividade.** Evitar ou minimizar os auto e heteroconflitos, visando a convivialidade sadia e a postura assistencial, por meio da autopesquisa e aplicação da técnica da *escutatória interassistencial* para a possível qualificação do trafor da anticonflitividade.

02. **Autodescoincidência.** Investir no estado vibracional (EV) e no exercício de exteriorização das energias, buscando a homeostase energossomática necessária para a descoincidência lúcida dos veículos de manifestação da consciência.

03. **Autodisciplina.** Adotar procedimentos técnicos e ordenados, de maneira constante e responsável, para otimizar os resultados evolutivos, conforme agenda ordenada segundo as possibilidades pessoais, atendendo as atividades assumidas, incluindo os estudos, exercícios físicos, voluntariado, trabalho profissional e tempo de qualidade junto à dupla evolutiva.

04. **Autoliderança.** Superintender a própria vida e os compromissos interassistenciais com discernimento e flexibilidade.

05. **Bom Humor.** Assumir postura alegre, bem-disposta e otimista com ânimo vigoroso e disposição perante a autoproxéxis, interagindo às demais consciências.

06. **Companheirismo.** Interagir, conviver e conectar-se de maneira fraterna junto às consciências por intermédio de postura acolhedora e interassistencial.

07. **Continuismo autoevolutivo.** Persistir de maneira sadia e ininterrupta na continuidade da autoevolução, admitindo e aplicando os trafores, buscando a reciclagem de trafores e buscando a conquista de trafores.

08. **Desdramatização.** Minimizar do conteúdo emocional do posicionamento pessoal e dos fatos e para-fatos ocorridos.

09. **Docilidade Parapsíquica.** Aprender e compartilhar sobre Parapercepciologia através do estudo e publicação das vivências multidimensionais, intensificando o *rapport* junto aos amparadores, capacitando a passividade atenta e as sutilezas do parapsiquismo.

10. **Empatia.** Colocar-se no lugar do outro, sentir a pensividade das demais consciências de modo isento e sem julgamentos, efetuando assimilações lúcidas para realizar assistências cosmoéticas.

11. **Força Presencial.** Empregar lúcida e interassistencialmente o magnetismo e carisma derivado da psicofera e do holossoma pessoal, através da exteriorização das energias, buscando influenciar cosmoeticamente os ambientes e as consciências colocando-se no lugar do outro, sentir o outro.

12. **Interconfiança.** Confiar nos trafores, capacidades e potencialidades pessoais e dos outros.

13. **Irreverência Tarística.** Abordar de maneira bem-humorada, desdramatizada e descrenciológica os temas prioritários para a autopesquisa e a assistência (Balona, 2018, p. 21.558).

14. **Pontualidade.** Cumprir horários e prazos dos compromissos assumidos.

15. **Proatividade.** Assumir iniciativa e postura ativa buscando antecipar mudanças e desafios evolutivos, sem se acomodar a hábitos passíveis de serem melhorados almejando reciclagens cada vez mais profundas.

16. **Reciclagem.** Identificar e promover autorreciclagens existenciais, intraconscienciais, com autodiscernimento e sem cobranças.

17. **Resolutividade.** Solucionar e desassediatar tarefas e situações, interagindo de modo atento à conexão com amparadores, buscando o melhor para todos.

18. **Sensibilidade Energética.** Refinar e desenvolver constantemente a parapercepção energética, compreendendo o mecanismo da *assim, desassim* e a partir da racionalidade mentalsomática.

19. **Senso de Paradever.** Priorizar e comprometer-se perante a interassistencialidade consciencial e as responsabilidades assumidas no *curso intermissivo pré-ressomático* (CI).

20. **Transparência.** Manifestar-se de maneira genuína, aberta, autêntica, honesta e coerente tal qual o CI realizado.

Junção. O autor admite que o posicionamento pessoal perante as tarefas assistenciais e qualificação dos autotrafores o ajudaram na atuação *ombro a ombro* em conjunto aos amparadores extrafísicos e a assunção de lideranças no voluntariado conscienciológico devido o aumento das demandas assistenciais e maior número de projeções na tenepes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Teática. No artigo foi apresentado a teática do autor na vivência de projeções lúcidas e amparadas durante as sessões de tenepes, em conjunto do autoamadurecimento traforista.

Qualidades. O trabalho também mostrou a interação entre amparador e tenepessista quanto ao acatamento das mensagens cosmoéticas que ajudam na autopesquisa e autoevolução interassistencial.

Autodiscernimento. Ainda, observou-se que o estudo, aplicação de técnicas projetivas, o mapeamento da sinalética pessoal e adotando a condição de *Minipeça do Maximecanismo Interassistencial*, resultam no aumento da comunicação junto ao amparo, o autodiscernimento e a assistência prestada.

Evolução. Conclui-se que a assistência prestada resultante da vivência de projeções na tenepes pode impulsionar a evolução individual e grupal, a partir do esforço pessoal e a pesquisa do autoparapsiquismo.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Balona, Málu; *Técnica da Irreverência Tarística* (N. 4.298; 10.11.2017); Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27

Aguilar, Milton Ernesto Barrios. Experiências Projetivas na Tenepes e Explicitação de Autotrafores.

Conscientia, 28(1): 31-38, jan./mar., 2024

Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21.558 a 21.564.

2. **Fresiansd**, Izilda; *Intervalo entre Tenepes* (N. 5.060; 12.12.2019); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; defendido no *Tertulium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 20.06.2023; 09h26.

3. **Silva**, Ione; *Sinergismo Tenepes–Projetabilidade Lúcida* (N. 2.879; 22.12.2013); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.890 a 20.893.

4. **Thomaz**, Marina; *Técnica da Escutatória Interassistencial; Paper*; Tertúlia Matinal; Debate; N. 17; *Tertulium*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 23.10.2016; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Y-OpvoxPIq4>>; acesso em: 03.07.2023; 14h27.

5. **Vieira**, Waldo; *Minipeça Interassistencial* (N. 820; 02.04.2008); *Sinalética Parapsíquica* (N. 12; 25.08.2005); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; Vol. 19 e 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018a; páginas 15.254 a 15.256 e 20.425 a 20.429.

6. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 illus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 468 a 470.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Daou**, Dulce; Org.; *Autoverbetes: 101 Autoverbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciológica*; ed. e apres. Oswaldo Vermet; revisores Marcelo Cover; *et al.*; 700 p.; 4 seções; 6 artigos; 101 autoverbetes; 25 *E-mails*; 102 fotos; 1 minibiografia; 25 *websites*; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2021, páginas 507 a 512.

2. **Frederico**, Lucimara Ribas; *Aprendizado Projetivo Tenepessístico* (N. 5.792; 13.12.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; defendido no *Tertulium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 20.06.2023; 09h26.

3. **Vieira**, Waldo; *Força Presencial* (N. 14; 27.08.2005); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; Vol. 14; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 11.174 a 11.179.

